

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

4ª REUNIÃO ORDINÁRIA

COMITÊ ESTADUAL DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO 2025

1. DADOS DA REUNIÃO

Data	Hora Inicial	Hora Final	Local
23/10/2025	08h30min	10h30min	Sala de Situação - SES

2. PARTICIPANTES

	NOME
1.	Arielle Jheniffer Lima do Nascimento Vicentini dos Reis - Coordenadora de Áreas Temáticas e Saúde Mental/SES
2.	Carolina Andrea Palácios - Gerente de Atenção Psicossocial/SES
3.	Elizabeth Porto Correia - GAPS/ CATSM/SES
4.	Vitor da Silva Fernandes - Distrito Especial Sanitário Indígena
5.	Giselda Riquelme Ramos - Distrito Especial Sanitário Indígena
6.	Maithe Vendas Galhardo - Assessoria Médica SES/ Corpo de Bombeiros Militar
7.	Rosângela Fernandes Pinheiro Nantes - Conselho Regional de Enfermagem
8.	Edilson dos Reis - Universidade Federal de MS
9.	Aneth da Silva Benites Lino - DANTE /SES
10.	Izabella Tognini Corrêa - Secretaria de Estado de Educação

3. PAUTA

DESCRIÇÃO - PAUTA Nº 04/2025
1. EXPEDIENTE
1.1. Justificativa de ausências
1.2. Inclusão de Pauta
1.3. Apreciação e aprovação de pauta
2. ENCAMINHAMENTOS
2.1. Atualização dos fluxos de atendimentos dos casos de tentativa de suicídio no interior e na capital.
2.2. Apresentação de dados da educação referente aos fluxos, protocolos e ações de prevenção em saúde.
2.3. Formalizar o fluxo de atendimento às tentativas de suicídio dos povos originários.
2.4. Apresentação do Plano de Ação Estadual de Prevenção ao Suicídio.

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

4. RELATO DA REUNIÃO

Item 1- Arielle (CATSM/SES) dá as boas-vindas aos membros e inicia a reunião. **1.1 -** Registra-se que Ronaldo (Corumbá), Lucimara (Campo Grande), Ten. Max e Ten. Contúrbia (CBM), justificaram a ausência. Registra-se ainda que Rosângela (COREN), Izabella (SED), Maithe (SES/CBM), Edilson (UFMS) e Aneth (DANTE/SES) participaram da reunião na modalidade remota. **1.2. -** Não ocorreu solicitação de inclusão de pauta. **1.3. -** Arielle realiza a leitura da pauta, que é aprovada por todos. **Item 2-** Carolina (GAPS/SES) inicia apresentação de slides sobre o Termo de Cooperação Interinstitucional informando que ocorreram duas reuniões SES/SEJUSP para a elaboração do termo. Que este apresenta proposta de pactuação entre SAMU/Corpo de Bombeiros/PM, referente ao fluxo de atendimento pré-hospitalar, que se expandiu para além da tentativa de suicídio, contemplando urgência e emergência pré-hospitalar. Arielle pontua que a extensão se dá em razão da não distinção entre as emergências médicas e psiquiátricas. Carolina prossegue apresentação do fluxo e Arielle cita que será feita a pactuação SES/SEJUSP e, ainda, uma resolução SES para os demais municípios. Enfatiza que a PM e CBM irão trabalhar em educação permanente, oportunizando sensibilização e capacitação dos profissionais. Carolina informa que a SESAU de Campo Grande dará apoio à capacitação na capital. Rosângela (COREN) manifesta uma apreciação positiva sobre o fluxo elaborado e questiona se o SAMU também terá a capacitação ao que Arielle responde que sim. Maithe (SES/CBM) faz elogios ao projeto e informa que o termo de cooperação ainda prossegue em elaboração, aguardando seu fechamento. Arielle inicia a apresentação da proposta do Plano de Ação Estadual de Prevenção ao Suicídio informando que, em parceria com Aneth (Dante/SES), estabeleceu metas, que se encontram abertas a sugestões e discussões, objetivando o desenvolvimento de ações integradas. Relata que o plano prioriza a temática da saúde mental e prevenção ao suicídio entre os eixos do Programa Saúde na Escola – PSE. Rosângela pontua a importância do PSE na prevenção, considerando produtor de contato com a equipe que coordena o programa. Vitor (DSEI) informa que na saúde indígena há pactuação com o PSE e que os temas mais abordados são a saúde mental e a saúde bucal. Rosângela cita que em sua experiência no âmbito acadêmico observa que nos estágios a saúde mental ainda é uma temática pouco abordada. Izabella informa que nas escolas estaduais o PSE possui 14 eixos temáticos, entre estes a saúde mental. Cita que o diretor escolar é quem escolhe os temas que serão abordados em sua unidade escolar, considerando sua realidade e necessidades. Arielle relata que a saúde mental ainda é muito

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

pouco escolhida entre os eixos e que seria interessante conhecer em quais escolas este tema foi aderido. Vitor pontua que o tema saúde mental tem adesão recorrente nas escolas indígenas. Izabella menciona que, atualmente, os diretores das escolas estaduais se encontram em posição de maior abertura ao tema saúde mental. Arielle fala da importância de abordar a prevenção e a posvenção nas capacitações e questiona o grupo sobre sugestões, considerações e planejamento de ações a serem desenvolvidas nos próximos anos. Informa que entrará em contato com a equipe da coordenadoria PSE e solicitará informação referente a quais temas são os mais escolhidos entre as escolas. Os membros do comitê fazem considerações sobre o PSE e a importância do eixo temático da saúde mental. Izabella reforça que o PSE é um programa da saúde. Que a educação possui ordenamentos e fluxos. Arielle cita a importância da contribuição dos atores deste comitê para que o plano de ação possa ser concretizado. Izabella inicia apresentação referente a dados da educação sobre ações em saúde. Informa que as escolas estaduais possuem documento orientador, com protocolos a serem seguidos. Que a saúde mental e a violência autoprovocada são temas abordados em momentos como, por exemplo, jornada formativa, programa de processo educativo e outros, atendendo a todos os municípios. Relata que a educação se organiza dividindo os municípios por coordenadoria de educação. Que o regime estadual de educação prevê que a saúde seja trabalhada de forma transversal. Cita o sistema de notificação de ocorrência escolar (ficha de notificação) e o registro em ata, recursos utilizados pelos educadores quando há percepção de vulnerabilidade e sofrimento psíquico no estudante. Informa que a violência autoprovocada, quando identificada, assim como outros episódios que fazem referência ao sofrimento psíquico, é registrada em ata e preenchida ficha de notificação que é encaminhada ao Conselho Tutelar e, ainda, acionada a saúde por meio da articulação família/escola. No ano de 2025, até o momento, foram feitas 205 notificações sobre violência autoprovocada (autolesão). Pontua que é ampla a possibilidade de trabalhar a temática da saúde mental na escola por meio de programas como o PSE e AMPARE, que aborda a cultura da paz. Carolina pergunta se há fluxo atualizado na educação e se seria possível o compartilhamento de dados no grupo de WhatsApp, ao que Izabella responde de forma afirmativa. Maithe questiona a funcionalidade do fluxo da educação e Izabella informa que o bom funcionamento depende da aderência das escolas e que a SED trabalha nesta sensibilização junto aos gestores escolares. Arielle pergunta se os dados são compartilhados com a vigilância e Izabella relata que são registrados em sistema interno da educação. Questiona ainda sobre o encaminhamento, se este é feito para a APS ou diretamente para o CAPS e Izabella informa que na ficha de notificação o

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

encaminhamento é para a APS, porém em alguns territórios pode ser diretamente ao CAPS, dependendo da abertura de cada dispositivo para o atendimento. Arielle pontua a importância da orientação sobre qual o caminho do encaminhamento, evitando que os pais façam peregrinações em busca de atendimento. Cita que o encaminhamento ideal é para a APS (UBS), uma vez que esta irá identificar a necessidade de encaminhar ou não para a atenção especializada (CAPS). Vitor inicia apresentação de slides relacionados a tentativa de suicídio entre os povos originários, apresentando os índices compilados de janeiro a setembro do corrente ano. Informa que o fluxo das urgências e emergências apresentados contempla os povos originários, porém ressalta que muitas vezes o que impacta é saber quem busca o paciente em território indígena pois em sua grande maioria esta atribuição é dada para a equipe da SESAI que em determinadas ocorrências, a exemplo de um paciente em surto psicótico, não possui condições de fazê-lo. Cita a importância de que o SAMU também realize o transporte do paciente em território. Relata que, em alguns casos, o paciente é transportado até a unidade de saúde, faz o uso de medicação e já retorna ao território sem perspectiva de acompanhamento ou encaminhamento, uma vez que o município não possui dispositivos de atenção especializada, citando como exemplo o município de Japorã. Menciona caso ocorrido na semana anterior em que um paciente indígena foi morto pela PM. Giselda (DSEI) discorre o fato informando que o SAMU foi acionado e pediu o apoio da PM após autorização dos familiares. Que um policial militar atirou 3 vezes e o paciente veio a óbito (caso atualmente em apreciação dos fatos na capital federal – SESAI). Vitor faz considerações sobre a importância de capacitar profissionais em caso de contenção de pacientes em surto. Menciona que os povos originários adoecem mentalmente frente a confrontos com a polícia militar em decorrência das retomadas de propriedades. Em continuidade a apresentação dos slides, Vitor destaca que a região sul do estado é onde se encontra o maior número de suicídio entre os povos originários (etnias Guarani e Guarani Kaiowa). Informa que CASAIS são as casas de apoio à saúde indígena, destinadas ao acolhimento de passagem para que o paciente permaneça na cidade durante o período de consulta ou exames. Discorre sobre a carência de quantitativo de profissionais para atendimento em território, informando que o plano distrital autoriza a contratação anual com número reduzido de profissionais. Vitor conclui sua apresentação solicitando que no fluxo sejam contemplados os acampamentos e territórios mais afastados. Giselda complementa as informações relatando que nem sempre é possível o transporte das equipes de saúde até o território considerando questões climáticas, como por exemplo as queimadas que ocorreram no ano anterior. Arielle informa que conheceu o projeto de prevenção ao suicídio de autoria do

Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência de Atenção à Saúde
Coordenadoria de Áreas Temáticas e Saúde Mental
Comitê Estadual de Prevenção do Suicídio

professor Carlos. Que este professor pediu para apresentar o referido projeto neste comitê. Edilson menciona que conhece o projeto do professor Carlos e o considera muito bom, contemplando acolhimento, prevenção e posvenção. Arielle informa que pensa em organizar junto ao comitê normativa de orientação sobre campanhas realizadas em alusão ao setembro amarelo, com enfoque nos cuidados necessários ao abordar a temática do suicídio. Vitor, Izabella e Rosângela fazem considerações sobre a importância deste cuidado, o foco no bem viver, suporte para continuidade das ações e a necessidade de fechamento. Arielle confirma quais foram os encaminhamentos acordados, faz considerações finais e encerra a reunião.

5. ENCAMINHAMENTOS

- Entrar em contato com o PSE para saber como está pactuado e como está o seu funcionamento (eixos da saúde mental).
- Plano de Ação 2026 - 2028 (Disponibilizar material no grupo).
- Detalhar no Fluxo e Termo de Cooperação: povos originários e acampamentos mais distantes
- Material orientador referente às campanhas de prevenção ao suicídio.
- Encaminhamento das apresentações feitas pelo DSEI e pela SED

6. PRÓXIMA REUNIÃO

10 de dezembro de 2025.